

Sala de Espera: Uma Experiência no Serviço de Onco-Hematologia Pediátrica do Instituto da Criança do HCFMUSP

A Sala de Espera é um espaço aberto de encontro entre os pares; local onde são expostos os mais diversos sentimentos e compartilhamento de experiências. A troca de saberes se faz de forma natural e instantânea. A abordagem em grupo viabiliza a reflexão coletiva sobre temas pertinentes ao diagnóstico, tratamento, questões culturais e cotidianas dos familiares e pacientes – tendo como objetivo proporcionar um espaço coletivo de informação sobre prevenção, promoção e reabilitação à saúde e esclarecer os direitos sociais, rotinas institucionais, questões psíquicas do adoecimento, cuidados no domicílio e adesão ao tratamento.



As abordagens em grupo acontecem uma vez por semana no Ambulatório de Onco-Hematologia, com palestras sobre assuntos sugeridos pelos participantes. Após cada palestra é fornecido um questionário de avaliação e sugestão. Os assuntos são preparados pela Equipe Multiprofissional de acordo com as necessidades do Grupo. A prioridade é a consulta e o familiar/paciente ao

ser chamado deverá dirigir-se à consulta podendo retornar após o atendimento. Na ocasião, são utilizados vídeos para demonstração, slides, música e filmes. Em média 25 participantes frequentam a Sala de Espera.

No período de janeiro a dezembro de 2013 foram realizados 39 encontros. Os assuntos mais sugeridos foram em relação às orientações médicas; alimentação; aspectos psíquicos/emocionais e direitos sociais. O grau de satisfação foi Bom, pois atingiu 90%. Em decorrência dos encontros houve uma demanda importante nos atendimentos com Equipe multiprofissional possibilitando a aproximação entre os familiares e profissionais. Na Sala de Espera observa-se que os participantes ficam à vontade para perguntar e esclarecer suas dúvidas, diferente no consultório que a relação às

vezes é mais tímida. A informação permite que o indivíduo adquira autonomia para acessar os serviços e seus direitos provocando mudança de comportamento e isso tem um impacto na recuperação do paciente. “... aprendemos bastante coisa na Sala de Espera”, “... explica bastante coisa, dúvidas que eu tinha foram tiradas”; “... e o posto de saúde nem sabia...”.



Conclusão: Lidar com o sofrimento do outro é sem dúvida uma prática que vai além da tecnologia. É escutar sem preconceitos preconcebidos, mas com o saber qualificado. O Grupo Sala de Espera possibilita aprender a partir do cotidiano vivido. Na percepção dos profissionais é uma experiência que estimula a continuar com o trabalho, pois os resultados são significativos no processo de promoção, prevenção e reabilitação do paciente. Palavras chaves: Sala de Espera, autonomia e informação.

Autores: Adna Santos Urbano, Rita Mara da Cruz Monteiro, Lílian Maria Cristófani, Marina Rachel Graminha Cury, Juliana Moura Nabarrete, Bianca Azoubel de Andrade